

Guaxupé adota democracia como recurso contra indisciplina nas escolas

Assembleias e rodas de conversa permitem escuta ativa dos alunos e garantem tranquilidade na convivência

Nada de professores perdendo a cabeça com a bagunça na sala de aula, seja ela física ou virtual. Em Guaxupé, a indisciplina ficou no passado graças à escuta ativa dos estudantes do Ensino Fundamental. Realizando assembleias, rodas de conversa, votações e outras consultas às crianças, o município tem conseguido melhorar a convivência entre alunos, professores e equipe escolar.

Para Érica Gonçalves, coordenadora do Ensino Fundamental da Secretaria de Educação de Guaxupé, aproximar as crianças da rotina de decisões das escolas é uma forma de permitir que elas desenvol-

vam autonomia moral e intelectual. A ideia vai muito além das assembleias coordenadas pelos professores. "As crianças estão diretamente envolvidas na organização do ambiente escolar. Elas são diariamente incentivadas a tomar pequenas decisões, como por exemplo sobre a sequência de atividades a serem realizadas ou os temas sugeridos para projetos investigativos", explica. "Dessa forma, deixam de ser meras espectadoras do ensino e se tornam agentes de transformação do processo educativo", completa.

Levar os estudantes para mais perto do trabalho dos pro-

fessores e do restante da equipe é uma forma poderosa de aplicar os princípios básicos da democracia. Graças a essa postura, os pequenos se sentem encorajados e capazes de participar do cotidiano escolar, em vez de apenas cumprir com suas tarefas acadêmicas. "As votações, assembleias e rodas de conversa servem para que os alunos ajudem a estabelecer o conjunto de regras e combinados. Trabalhamos a escuta ativa dessas crianças e procuramos criar um ambiente em que elas têm liberdade para manifestar sentimentos, interesses, valores e ideias. Nas assembleias, por exemplo, elas

podem expor seus problemas, suas dificuldades e suas vontades", conta Érica. O resultado é uma queda vertiginosa nas reclamações sobre comportamento.

GRANDES PODERES TRAZEM GRANDES RESPONSABILIDADES

Ao contrário do que se acreditava há algumas décadas, educadores afirmam que a repressão no ambiente escolar não é uma solução para o problema da indisciplina. Não é de hoje que as práticas pedagógicas pregam que o autoritarismo pode, na verdade, prejudicar a convivência nos ambientes de aprendizagem. O supervisor pedagógico da área pública do Sistema de Ensino Aprende Brasil, Pedro Lino, explica que esse tipo de visão não está de acordo com o que se espera da escola no século XXI. "Autoritarismo não combina com Educação. Hoje, na escola, não cabe mais a imposição de ideias ou de posturas. O que deve ser adotado é o diálogo aberto e o respeito franco, aquele que corre nas duas mãos - do professor para o aluno e do aluno para o professor - e que se constrói todos os dias", pontua.

Essa redução nas taxas de indisciplina acontece porque, quando crianças e adolescentes compreendem seu papel em determinado espaço, eles tendem a agir com mais responsabilidade e maturidade. Patrícia Pirola, professora da área de linguagens para o Ensino Básico e para cursos preparatórios, já tem mais de 40 mil inscritos no YouTube e usa as redes sociais para falar sobre

Educação. Ela ressalta que é fundamental colocar os alunos como autônomos no processo de aprendizagem. "Quanto mais noção eles têm de sua responsabilidade no processo, menos indisciplina na sala de aula. Em 2020, com o ensino remoto, eu tive raríssimos episódios de mau comportamento porque eles acabaram entendendo que não era bom que aquilo acontecesse. Muitas vezes, o professor faz sua parte, o pai faz sua parte e todo mundo esquece de mostrar para o aluno que ele também tem que fazer a parte dele".

INDISCIPLINA TAMBÉM É MUDANÇA

Entretanto, é imprescindível lembrar que nem sempre a indisciplina é negativa. Em alguns casos, ela pode ser uma maneira de a criança se expressar, questionar e, ironicamente, participar ativamente da sociedade em que está inserida. O professor Cláudio Marques da Silva Neto, autor do livro "Indisciplina e violência escolar: dilemas e possibilidades", afirma que a indisciplina não deve ser indesejada. "Ela é um fenômeno social altamente relevante nos processos de construção e mudança social. É um fenômeno que está na escola e que só passa a ser um problema quando vira uma forma de contestação. Muitas vezes, ela está associada à forma como o professor impõe sua autoridade", destaca.

Para ele, é preciso encarar os problemas de cada escola e encontrar soluções que caibam no contexto em que aquela instituição está inserida. "Quando

cheguei à escola em que estou hoje, os dois principais problemas eram indisciplina e violência dos alunos. Hoje, depois de dez anos, esses fatores não exigem a preocupação e o trabalho da instituição. Esse cenário se resolveu não apenas lidando com o problema em si, mas prestando atenção às angústias que professores e alunos tinham", relembra. Segundo ele, para chegar a esse resultado, empatia, respeito e parceria entre os muitos agentes envolvidos no cotidiano escolar foram indispensáveis.

Todas essas questões devem estar claras no projeto pedagógico da instituição, diz Pedro Lino, do Sistema de Ensino Aprende Brasil. "A escola precisa ter claro, inclusive, quais são as posturas aceitáveis naquele espaço, o que se espera de um professor, o que se espera de um aluno. E, dentro dessa perspectiva, deve articular de forma que os professores todos tenham uma linguagem comum. Que a disciplina seja uma proposta da escola e não apenas de um ou outro professor", finaliza.

Patrícia Pirola e Cláudio Marques da Silva Neto discutem outros aspectos da indisciplina no 22º episódio do podcast PodAprender, cujo tema é "Indisciplina em sala de aula". O programa pode ser ouvido no site do Sistema de Ensino Aprende Brasil (sistema.aprendebrasil.com.br), nas plataformas Spotify, Deezer, Apple Podcasts, Google Podcasts e nos principais agregadores de podcasts disponíveis no Brasil. (Por Central Press).

MEGA DA VIRADA: Prêmio não é resgatado e dinheiro vai para o Fies

O prazo de 90 dias para resgate terminou nessa quarta-feira

POR AGÊNCIA BRASIL - BRASÍLIA

Mais de R\$ 162,6 milhões - metade do prêmio pago na Mega da Virada do dia 31 de dezembro - serão repassados ao Fundo de Financiamento do Ensino Superior (Fies), do Ministério da Educação, destino dos prêmios esquecidos. O prazo de 90 dias para resgate da bolada terminou quarta-feira (31) e o ganhador ou ganhadora, que fez a aposta pela internet, não apareceu.

PROCON

O Procon de São Paulo chegou a notificar a Caixa Econômica Federal para que o banco identificasse o ganhador da Mega da Virada que não foi buscar o prêmio. Segundo o Procon, a Caixa tem meios para saber quem ganhou o dinheiro. "A aposta efetuada através de meio eletrônico demanda a realização de cadastro e a indicação de cartão de crédito como meio de pagamento", diz a nota divulgada pelo órgão de

defesa do consumidor. "Se é possível a identificação do apostador, a Caixa não pode comodamente aguardar o decorrer do prazo e se apropriar do dinheiro. Caso o apostador esteja morto, o prêmio pertence aos seus herdeiros. E se a aposta foi feita por meio eletrônico, é dever da instituição financeira informar se não é possível identificar o seu autor", ressaltou o diretor do Procon, Fernando Capez.

No fim da tarde de ontem, o Procon-SP informou que a Caixa respondeu ao requerimento. Segundo a instituição financeira, o cadastro efetuado no ambiente virtual serve apenas para verificar se o interessado cumpre os requisitos para apostar em loterias, como CPF válido, maioridade civil e residência em território brasileiro, e não pode ser usado para encontrar ganhadores.

HISTÓRICO

O sorteio mais cobiçado do país teve apenas dois vencedo-

res para dividir o valor recorde de R\$ 325,2 milhões, mas só o ganhador de Aracaju já não deve se preocupar mais com boletos no fim do mês. Ele retirou o dinheiro que ganhou: R\$ 162,6 milhões. Seu nome não foi revelado, como ocorre com todos os ganhadores das loterias da Caixa.

Por incrível que pareça, não são raros os apostadores que deixam o prêmio para trás. Segundo a Caixa, somente em 2020, R\$ 311,9 milhões em prêmios não foram resgatados. Os valores levam em conta todas as modalidades e faixas de premiação como Dupla-Sena, Quina, Lotofácil, Lotomania e Loteca, que não foram retiradas no prazo. Para retirar o prêmio, além do bilhete, é preciso apresentar documento de identificação, como o CPF (Cadastro de Pessoas Físicas). Os números sorteados na Mega da Virada 2020 em dezembro último foram: 17 - 20 - 22 - 35 - 41 e 42. (Agência Brasil).

ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS
3558.5404 99129.5404

ESTAMOS ATENDENDO EM NOVO ENDEREÇO
casa do construtor
ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS

Av. Zezé Amaral, 65
Jardim São José
35 99129.5404
35 3558.5404

3E FERRO E AÇO

TUBO - PERFIL - METALOM - CANTONEIRA - CHAPA
ZARÇAO - ELETRODO - DISCO DE CORTE

TUDO EM FERRO E AÇO PARA CONSTRUIR SEU BARRACÃO
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PRODUTORES RURAIS!

(35) 3558-5144 (35) 9 8862-3842

RUA FRANCISCO SEMENZE, 405 - JD ITAMARATY
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

3EFERROEACO

O PIX DO SICOOB PARAISOCRED JÁ É UM SUCESSO EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO.

Supermercado Zico, Casa do Fazendeiro, Lanchonete do Miltinho, DM Burger, Moda Capital, Katia Alves Estética

SUA EMPRESA JÁ TEM PIX? ENTRE EM CONTATO COM A GENTE E SAIBA MAIS.
(35) 3531-6700

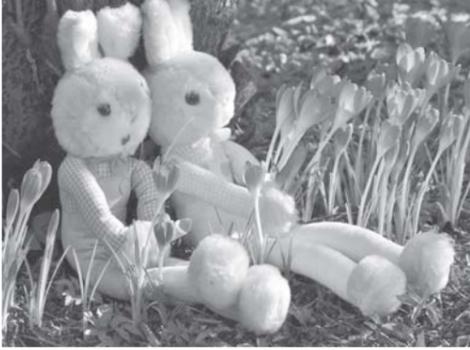
Sicoob Paraisocred. Cooperando e crescendo com você.

Sicoob Paraisocred
www.sicoobparaisocred.com.br

SICOOB Paraisocred

Central de Atendimento Sicoob: 0800 642 0000 / Regiões Metropolitanas: 4000 1111 -
Distribuição: 0800 723 9999 - Atendimento aos dias úteis - das 9h às 20h. Deficiência auditiva ou de
língua: 0800 940 0458 / www.sicoob.com.br - Canal de comunicação de índices de satisfação: www.sicoob.com.br

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial | 98803.1853
rgeventosac@gmail.com



PÁSCOA!

É tempo de renascimento, de renovação!
É tempo de uma Páscoa diferenciada.
Que haja esperança em todos os lares, já que tantos passam por necessidades diversas. Que a monotonia do afastamento de familiares e amigos seja trocada pela caridade ao próximo. Que a paz e a fé sejam fortalecidas.

A equipe RG Eventos deseja a todos
Feliz Páscoa!

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial

IMÓVEIS

Corretor Alziro Freitas de Camargo

Creci 14167
(Vivo 35-9.9915-1593) - (Claro 35-9.8417-3949) (TIM 35-9.9157-3385 - Whatsapp)

PREÇOS	LOTES
R\$ 1000.000	Área comercial, localizada em avenida com grande movimento, 2.000m2
R\$ 35 mil	Terreno Jd Hortênsias, murado nos fundos, 200m2, rua asfaltada
R\$ 30 mil	Terreno Jd Hortênsias, murado de três lados, 180m2, rua asfaltada
R\$ 45 mil	Lote Lot Azulville, com 200m2, um lado murado rua asfaltada.
R\$ 83 mil	Lote no Califórnia Garden, com 250m2
PREÇOS	RURALS
R\$ 62 mil	CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2, com escritura
R\$ 75 mil	CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2, com 30 metros de frente por 75 metros de comprimento, de esquina.
R\$ 180 mil	Chácara 2250m2, no Cond.Cachoeiras, com casa de 90m2 de área constr(ótipo acabamento) + varanda, com alambrado e pomar
PREÇOS	APARTAMENTOS
R\$ 150 mil	Apto no Jd Europa, Condomínio Svarick, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia e 01 garagem
PREÇOS	RESIDÊNCIAS
R\$ 60 mil	Casa no São Judas, 01 qto, sala e cozinha conjugado, banheiro e lavanderia coberta
R\$ 90 mil	Casa no Res.Santa Tereza, 01 qto, sala, cozinha, banheiro soc., lavand coberta, terreno com 250m2
R\$ 115 mil	Casa no Lot.São Sebastião, reformada, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc., lavand coberta, terreno com 180m2 80% ciment., pega financ.como usada
R\$ 120 mil	Casa Bairro São Judas, 02 dormit, sala, cozinha, banh soc, lavand.cob, garagem div. Autos, terreno 250m2.
R\$ 130 mil	Casa MCMV Jd Diamantina, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 140 mil	Casa MCMV Villa Verde, 03 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 145 mil	Casa MCMV Lot.São Sebastião, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 145 mil	Casa Res.Azul Ville, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garag 03 autos, lavand, Casa Lot Riviera, 03 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, garag 02 autos, lavand,
R\$ 135 mil	Casa Res.AzulVille, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garag div. automóveis.
R\$ 145 mil	Casa Vila Formosa, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro social, terr 300m2
R\$ 150 mil	Casa em Passos-MG, Bairro N.S. de Fátima, 03 qtos (01 suíte), sala, cozinha, banh social, garagem, troca-se por casa em S.S.Paráíso-Região da Vila Helena
R\$ 180 mil	Casa Bairro São Judas, com 103m2 de área coberta, 02 qtos, sala, cozinha, banh social, varanda, garagem cob, terr. 306m2
R\$ 250 mil	Casas Vila Helena, nova, 03 qtos(01 suíte), sala, copa-cozinha, banheiro soc, garag 02 autos, lavanderia cob.
R\$ 370 mil	Casa região central, 02 qtos (01 suíte), sala, cozinha, banheiro soc, garag 02 autos cob e 01 desc, lavanderia cob, reformada.

JOSÉ EDITIS DAVID
OAB-32.921/MG

SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA
OAB-87.410/MG

FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA
OAB-121.764/MG

ADVOGADOS

RUA JOSÉ OSIAS DE SILLOS, 561 - F
JARDIM MORADA DO SOL
TELEFAX: (35) 3531-2013 E (35) 3558-1724
joseditits@uol.com.br - sebastiaopadua@adv.oabmg.org.br



Diogo e sua irmã Isabella

Diogo Barbosa Ferreira da Silva completa 15 anos neste sábado dia 3 de abril. Filho muito querido do estimado casal, Tiel e Patrícia, irmão de Isabella. Parabéns.

ANIVERSARIANTES

Sábado dia 3, Ana Lúcia Barbosa de Oliveira, Carlos Rodrigues, Guilherme Cerize, Adriana Patrício, Walter Zumerle, em Passos Maria Consuelo Piassi.

• Ainda é tempo para parabenizar Maria Antônia Novaes Correia que mudou de idade no dia 5.

• **Lucy Mary do Nascimento** muda de idade dia 5. Enfermeira, reside em Termópolis.

Dia 4 Ricardo Santos Horta, o ex-vereador Claudio Luiz de Paula, Maria Goretti Froes Guidi, Érica Pessonni. Em Machado, o paraisense Zhen Pimenta.

Dia 5 Leda Maria Duarte, Vera Neto, O secretário municipal de Educação e Cultura de São Sebastião do Paraíso, Lucas Cândido, Tássia Aparecida Martins de Carvalho. Em Salvador, o paraisense José Luiz Pucci. Em São Tomás de Aquino, Lourdinha Vieira.

Dia 6 Maristela Rezende, Maria Pucci, Edineu Bicego, Aumir Ribeiro (Brasão). Em Caraguatuba, Nilza Cardoso Stefani, em Franca o paraisense Roberto de Paula.

Dia 7 Dirce Furim, Danielly Aparecida B. Barreto Schenell, Rosita Rodrigues Neto, Matheus Elias, Rosi Bulgari, Lúcia Libório, José Rodrigues, Professor Cícero Barbosa, secretário municipal de Ciência, Tecnologia, Educação Profissional e Ensino Superior de São Sebastião do Paraíso.

Dia 8, Dr. Marcelo Safatle Soares. Professor Rafael Paschoini de Oliveira, Dr. Eder José da Silva, Dr. José Antônio de Faria, Diolina Duarte. Em Imperatriz, Hiram Vasco.

Dia 9 Julieta M. F. de Souza, Terezinha Neto, o advogado Dr. Alexandre Barbosa, Cecília Helena Venâncio, Jédida Reis, Dr. Eder Brito.



Ainda é tempo para cumprimentarmos Hélio Tubaldini (Neguinho), que no dia 20 de março celebrou entre familiares mais um ano de existência.



O professor, historiador Luiz Carlos Pais, paraisense que reside em Campo Grande (MS) comemora mais um ano de vida no dia 6. Semanalmente escreve apreciadas crônicas históricas, aqui no Jornal do Sudoeste. Felicidades, prezado amigo.



Camila, Filha de Vasco Caetano e Renata, irmã de Larissa, completa treze anos no dia 9.



Especiais cumprimentos à Professora Vera Lúcia Pimenta de Pádua que aniversaria no dia 8.



ÓTICA IMPERATRIZ

A perfeição de sua visão

Praça da Fonte, 34 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG
Telefone: (35) 3531-7636

Dr. Eduardo Espósito de Faria

Oftalmologia

Clínica dos olhos,
Microcirurgia ocular,
Adaptação de Lentes de contato

Rua Dr. Placídino Brigagão, 1646-Fone: 3531-4866

BRUNA SILFFER

Arquivo Pessoal

Ela por Ela

por Reynaldo Formaggio

Bruna Fernanda da Silva cresceu em meio à exuberante natureza de Termópolis. Filha de Júlio Gonçalves da Silva e Patrícia Paula da Silva, viveu uma infância repleta de brincadeiras e ludicidade ao lado dos irmãos, Iago Gabriel e Lara Geovana. Mas o povoado ficou pequeno e, sem se esquecer de suas raízes, partiu em busca da realização de seus sonhos. Graduada em jornalismo, adotou o nome Bruna Silffer e aos 23 anos já é dona de uma vasta bagagem cultural e profissional. Apresentadora do programa "Casos&Causos" pela TV Sudoeste, Bruna compartilha nesta prazerosa entrevista, parte de sua trajetória, impressões sobre sua profissão e planos para o futuro.



Bruna, como foi sua infância? Qual a melhor memória que tem dessa época?

Fui criança nos anos 2000, então minha infância tem cheiro de gloss de pêssego e como trilha sonora o pop da Kelly Key. Minhas melhores memórias são de brincadeiras de Barbie com direito a roteiro escrito previamente por mim. Eu, Luana, Katrina e Bia passávamos tardes inteiras na varanda de minha casa recriando cenas típicas de novelas e filmes teens da época. Com direito a vilãs malvadas, patricinhas e galãs. Também fui a irmã mais velha, então sempre tive Iago e Lara de cobaias: os alunos da minha escola, os filhos da minha família e assim por diante.

O que Termópolis representa para você?

Termópolis pra mim é o que Strawberry Fields era pra John Lennon e é o que a Casa no Campo era pra Elis Regina. Ou seja, um refúgio de paz e tranquilidade que tem um caminho direto pra minha infância e adolescência. É lá que moram muitos de meus grandes amores: vô Chico, vô Nômia, vô Conceição, papai, mamãe, meus irmãos, tios, tias, padrinhos, madrinhas, primos, afilhada e cachorros. É maravilhoso sair na rua e ver figuras conhecidas e cumprimentar todo mundo. Não existe isso na cidade.

Você sempre teve a curi-

osidade e a comunicação natas?

Eu sempre fui quieta e introspectiva, porém observadora. Papai me deu livros quando eu nem sabia ler e mamãe me contava histórias pra dormir. E falando em minha mãe, ela é uma fada. Sério mesmo, sempre me incentivou e incentivava em tudo. Isso traz confiança para a criança. Na infância, se eu fazia um desenho feio, ela elogiava. Na adolescência ela fazia questão de escutar curiosidades aleatórias sobre os Beatles. Ou seja, se eu tenho a "bagagem" que eu tenho hoje é graças a este incentivo todo de mamãe e papai.

Onde estudou? Destacaria algum professor que te marcou em especial?

Estudei em três escolas diferentes. Até o quinto ano na Municipal de Termópolis, do sexto ao oitavo na Escola Estadual Benedito Ferreira Calafiori, fiz um ano no Paraisense e voltei pro Ditário no Ensino Médio. Sempre fui CDF, então sempre adorei todos os meus professores, sou grata a cada um. Mas vou destacar alguns de cada escola: Tia Claudinha e Beth em Termópolis; o Edson e a Lílian no fundamental do Ditário; Tia Glau no Paraisense e no Ensino médio do Ditário, Zé Luiz me ensinaram ter consciência de classe e Cláudia Zanin a paixão por literatura brasileira.

O que a motivou a escolher o Jornalismo como profissão? Onde cursou sua faculdade?

Eu era a criança que sempre foi a narradora dos teatros escolares e apresentadora das festas juninas. Esta menina comunicativa se perdeu na confusão da pré-adolescência, mas se reencontrou no nono ano do Paraisense. Em uma nova escola com uma turma bem mais receptiva, pude me soltar novamente. Fazia questão de ler e apresentar trabalhos na frente de todos. Até então eu queria ser historiadora, até que a Tia Glau de Geografia me falou que eu levava jeito pra rádio e TV. Desde então passei a pensar sobre o assunto. Assim, em 2016 entrei no curso de jornalismo da Universidade do Estado de Minas Gerais, a UEMG de Passos. Me formei em 2019 com direito a nota 10 no TCC.

Como chegou à TV Sudoeste? Quais trabalhos já desempenhou na emissora?

Eu estava no final do primeiro ano do curso de jornalismo quando a TV Sudoeste me abriu as portas. Sou muito grata, afinal a Sudoeste é maravilhosa nisso de dar oportunidades para pessoas jovens e inexperientes. Nem era hora de começar estágio, mas não queria só, já queria um. Nesta época eu já sabia editar vídeo, então meu pai falou disso com um amigo bombeiro dele cha-

mado Ricardo que conhecia a Paula Santos -que era produtora do programa "De mulher pra mulher" da Maria Pia - e queria uma equipe só de "mulheres". E assim entrei. Ali também passei pelos núcleos de jornalismo, "Jogo Aberto", produção de propagandas e agora tenho meu programa.

Como surgiu a ideia para o programa "Casos&Causos"? Como tem sido a receptividade?

O "Casos" é a melhor coisa que me aconteceu na Sudoeste. Um programa só meu que une história e cultura? Perfeito! A ideia surgiu depois do sucesso de uma matéria sobre o triste Caso Zezé Rosa. Assim, o diretor da TV na época, disse que um programa nos moldes daquela matéria seria uma boa. Eu adorei a ideia, depois de um tempo apresentei pra Maria Pia e pra Thaissa, que adoraram também. Assim, nasceu meu filho. É incrível o sucesso que fez. São milhares de visualizações nas redes sociais da TV Sudoeste e pessoas velhinhas que me param na rua para me parabenizar. Até as professoras usam os episódios em aulas!

Na sua opinião, qual o papel do jornalismo nos dias atuais?

São tempos difíceis, estes últimos anos serão destaque nos livros de história daqui um tempo. O jornalismo está aqui pra registrar tudo isso. De pre-

ferência de maneira crítica e ética. Além disso, com a popularização das mídias sociais, as fakes news ganharam enorme força. Logo, o jornalismo feito de maneira séria, existe para combater este mal também.

A informação não pode parar. A pandemia prejudicou ou alterou o modo de se fazer jornalismo?

Com certeza a pandemia abalou a estrutura do jornalismo como conhecemos e aprendemos na universidade. Principalmente no telejornalismo, que é minha área. Foi necessário cortar o contato olho no olho. Muitas entrevistas passaram a ser por Skype ou por vídeos feitos por celulares. Repórteres de rua trabalhando dentro de casa. Nunca imaginávamos nada disso.

Você apresenta uma grande maturidade para sua idade e, além do comportamento, aprecia um visual "retro" e demonstra valorizar muito a história passada. Acha que nasceu na época errada?

Espiritualmente me sinto bem mais velha. Sinto que vivi outros tempos. Por outro lado, fico muito feliz em viver nesta época, pois posso ter acesso a todas as músicas, artistas, filmes e estilos de outras épocas. Além disso, sabemos que outras épocas eram maravilhosas desde que você fosse homem, branco e rico. Mas, que eu sonho com viagens no tempo, eu sonho. Principalmente para os anos 1950 e 1960!

Você tem um canal com seu nome no Youtube. Descreva um pouco sobre a proposta dele. O que pensa sobre as novas formas de comunicação?

Eu fui youtuber antes de ser jornalista. Amo internet, produzo conteúdo pra todas as mídias possíveis (Youtube, Facebook, Twitter, Tik Tok e

Tumblr). Aliás me sigam: @bsilffer. A internet não é mais o futuro da comunicação, a internet já é a comunicação! E quanto ao Youtube, eu gravo desde 2013, peguei firme em 2015 e nunca mais parei. No momento, meu canal tem como foco casos criminais. Mas também aposto em história, música e nostalgia. Sou muito grata ao que se tornou o meu canal, estou com quase 6 mil inscritos e o vídeo "Lolita da vida real" ultrapassa as 122 mil visualizações. Não são números gigantes, mas pra mim já é maravilhoso.

O que gosta de fazer nas horas livres?

Nas horas livres gosto de ler, no momento estou lendo a série da Anne de Green Gables. Também amo escutar música bem alto e cantar junto. E claro que eu não fiquei fora da modinha do momento: o Tik Tok. Adoro fazer vídeo pra lá, como assistir também.

Nossa cidade completa 200 anos. Que presente daria para Paraíso?

Na festa de 200 anos de Paraíso eu chegaria com um embrulho bem grande enfeitado de ipês amarelos. Dentro teria mais diversidade, mais alegria, mais arte, mais igualdade, mais boemia e mais tolerância.

Bruna, ainda muito jovem, você já galgou muitos degraus em sua caminhada. Onde se vê daqui a 20 anos?

No auge dos meus vinte e três anos eu tenho pensado muito nisso. Eu sou uma pessoa muito família, então eu terei a minha própria família. Além disso, terei lançado um romance. Também terei feito algo grande, não sei ao certo o que ainda, mas terei feito. É como canta Caetano Veloso: "De modo que o meu espírito, ganhe um brilho definido. Tempo, tempo, tempo, tempo..."

acqua sport
ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO
NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.
VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.
HIDROGINÁSTICA
PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS

3531-4336
Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG
acq.sport@hotmail.com

EXCURSÃO: PRAIA DA ENSEADA - GUARUJÁ - SP.

RESIDENCIAL CANDIAS Em frente a praia! IDA: 07/04/21 VOLTA: 11/04/21

CONDIÇÕES GERAIS: 1-Reserva somente com o pagamento; 2-Garantimos a realização da viagem com o mínimo de 20 passageiros.

ZADA Turismo Giovane: (35) 99147-3185
WhatsApp: (35) 99277-3646

- 12 de Dezembro APARECIDA SP - "Santuário Nacional de Aparecida";
- 07 de Abril: GUARUJÁ SP - "Praia da Enseada";
- 07 de Maio: TRINDADE GO - "Divino Pai Eterno";

IMPORTANTE:
- Nosso atendimento segue de forma remota, através das seguintes ferramentas:
Zada Turismo e Giovane Queiroz (35) 99277-3646 - WhatsApp
zadaturismo@hotmail.com (35) 99147-3185 - Giovane

- Nossa agência continuará fechada, atendimento pessoal somente com hora marcada.
- Permanecemos a disposição, crendo em DEUS e no Brasil.

COMUNICAR
FONOAUDIOLOGIA CLÍNICA E OCUPACIONAL

Mary Rose Paschoini Mosquetti
Fonoaudióloga | Crefono 5893/MG

APARELHOS AUDITIVOS
O ReSound LiNX Quattro combina um som brilhante, um amplo espectro de sons, suporte e personalização por meio do ReSound Assist e a solução auditiva reconstruída mais avançada do mundo.

Aparelhos com até **40%** de desconto em até 10x

CONVÊNIO: CASSI | CEMIG | FURNAS | ELETROBRAS | BATALHÃO
Rua Raul Soares, 162 | Mocoquinha | Fone: 3531-7142
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

SEMPRE-SUDOESTE/MG @ IN-FORMAÇÃO

AOS NOSSOS HERÓIS ANÔNIMOS DA LINHA DE FRENTE DE COMBATE AO CORONAVÍRUS

O mundo inteiro se silenciou diante da pandemia que enfrenta, ruas vazias, corações aflitos, enquanto travamos uma batalha silenciosa contra o novo coronavírus. Nessa luta, há um front que merece ser lembrado por sua coragem, eficiência e importância: os **PROFISSIONAIS DA SAÚDE**. Os tempos são duros e ser um profissional da saúde é hoje, mais do que nunca, uma contribuição para humanidade e para a vida, pois ele que dá o melhor de si, todos os dias, em prol da saúde de um desconhecido, muitas vezes perdendo horas de sono ou com a família, arriscando a própria vida.

Com o crescimento da disseminação da COVID-19 e o isolamento social instaurado em todo o país, é preciso pensar nos (as) profissionais que atuam face a face com os cidadãos, aquilo que a literatura sobre políticas públicas chama de "linha de frente" ou "nível da rua". Nesta categoria existe uma quantidade significativa de **PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA** que trabalham em contato direto com a população e que estão em constante risco de contaminação e, ainda, de transmitir o vírus para seus familiares e amigos. Esses são os policiais civis, militares, guardas municipais, bombeiros, policiais federais, rodoviários federais etc.

No entanto, pouco se tem discutido sobre os impactos do coronavírus em suas vidas, nas suas dinâmicas de trabalho e na maneira como passaram a interagir com os cidadãos. O vírus impactou severamente as atividades das profissões



em que a pandemia está avançada em relação ao Brasil. A Segurança Pública é uma área de atuação governamental essencial para a sociedade e que ganha ainda mais relevância em momentos de crise como o que estamos vivendo.

Ao lado dos colegas da segurança pública estão os **PROFISSIONAIS DA FISCALIZAÇÃO** que atuam diretamente na conscientização dos comerciantes, empresários e população em geral dando as orientações necessárias para o cumprimento dos protocolos estabelecidos pelas autoridades.

É também dever destes profissionais aplicar multas, interditar estabelecimentos e enfrentar com frequência a intolerância de quem, na maioria das vezes, contribui para agravar os números da pande-

mia, desrespeitando as regras de distanciamento, higiene e uso de máscaras.

Não podemos esquecer dos **PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E EPIDEMIOLÓGICA**, que nos dias atuais são sinônimos de esperança quando organizam e aplicam as tão sonhadas e esperadas vacinas. São eles também os responsáveis pelos resultados dos exames e levam o veredito àqueles que, com grande alívio, recebem o resultado negativo e outros que, com muita apreensão e medo, recebem o resultado positivo. São eles também que atuam no combate às quase esquecidas endemias como a dengue que também preocupam pelo alto número de contaminados.

Por último, mas jamais menos importantes, vamos render homenagens àqueles

profissionais que entram em cena quando esgotam-se as esperanças e alguém é vencido por esse vírus invisível que têm ceifado tantas vidas. E é justamente ali, naquele sepultamento solitário, sem nenhum familiar presente, que os **PROFISSIONAIS DO CEMITÉRIO**, cumprem a triste missão que lhes cabe nesta pandemia: conduzir aquele corpo solitário para sua última morada aqui na Terra.

Nossos **APLAUSOS**, nossas **HOMENAGENS**, nossas **RESPEITO** e nossa **GRATIDÃO** aos nossos **HERÓIS** da saúde, segurança pública, vigilância, fiscalização e cemitério.

E para ilustrar como tem sido difícil a vida desses heróis sem medalhas vamos descrever aqui a rotina dos profissionais da enfermagem.

"Pressão caindo, satura-

ção diminuindo, bomba apitando. Punciona mais um acesso. Faz volume! Olha monitor. Vai parar!

Checka pulso. Parou! Chama equipe.

Inicia manobras de RCP. Puxa carrinho. Tubo na mão, laringo na outra. Desfibrilador, aspirador, ambú.

Aspira adrenalina, administra adrenalina.

Olha cronômetro, coordena, orienta...

Voitou! Sedação. Noradrenalina. Vasopressina.

Sonda aqui, ali. Traz material estéril, leva material sujo.

Sangue. Vômito. Fezes

Troca tudo, deixa tudo limpo.

Muda o decúbito. Evita lesões. Monitora. Faz eletro.

Traz mais uma bomba, cabe mais uma aqui. Aparelho não funciona, emenda, improvisa.

Aspira. Chama Médico, labo-

ratório, Fisioterapeuta. Manutenção. Confere a prescrição. Liga. Encaminha. Se indis põe. Pergunta. Responde. Conversa, conforta. Sofre. Torce. Admissão. Alta. Óbito. Família. Abraços. Risos. Choros. Exaustão! Carga horária alta.

Vai pra casa. Sonha com o plantão de ontem, de hoje, de amanhã...Vamos lá que vai começar tudo de novo.

Sabe de quem é essa rotina?

Da Enfermagem".

É nosso dever ajudar a cuidar de quem cuida todos nós.

FIQUEM EM CASA. MANTENHAM O DISTANCIAMENTO. USEM MÁSCARAS. HIGIENIZEM AS MÃOS E OREM POR TODOS NÓS.

As Joias de Lily Marinho



Roberto Marinho e Lily Marinho

- O que fazer quando os colares de esmeraldas são tantos que você até se confunde? Ou quando as águas-marinhas dignas de uma rainha, perdem o encanto? Quando seu estilo não combina com pingente de diamantes de 38 quilates? Caso algum dia a leitora venha ter esse tipo de problema, a resposta é fácil: leve os preciosos excedentes a leilão.

Quando famílias muito ricas vendem alguma coisa, só existem dois lugares aonde podem ir: a Sotheby's ou a Christie's, as duas mais famosas casas de leilão do mundo.

É o que aconteceu tempos atrás. Na Sotheby's de Genebra na Suíça, foi leiloada a coleção de joias de Lily Marinho, esposa de Roberto Marinho que faleceu em 2003, dono da TV Globo. Em Genebra, a es-

timativa é que as 64 joias de Lily tenham arrecadado oito milhões de francos suíços.

A viúva Lily, protagonizou com Roberto Marinho, das Organizações Globo, uma história de amor tardia, mas pontuada por preciosidades. Certa ocasião ela disse: "Eu era feliz, e sabia, Roberto era muito generoso." Brinca.

Também foi a leilão, o par de brincos de brilhantes mais de 11 quilates, o broche de coral em forma de cabeça de carneiro enfeitado com diamantes e esmeralda. Já o colar de ouro com brilhantes em formato de gola, outro presente de Marinho, ela usou muito pouco: "Não combinava com meu estilo." Mas ela pretende ficar com pouca coisa - "Umhas vinte peças, para usar no dia-a-dia."

Esta hoje caro leitor, é a

"pobre" TV Globo, que dispensa seus melhores artistas, e aponta denúncias de tudo e todos. E sabem por que? Porque parou de mamar nas tetas do governo. E ainda amedronta o humilde povo brasileiro, que está acuado de todos tipos problemas!

- Sou a favor de denúncias, mas sem fins políticos e retaliação em proveito próprio, para que volte suas falcaturas milionárias que recebia do governo a custa do povo brasileiro!

É nas adversidades que devemos fazer algo a nós mesmos e também aos outros, como há tempos a TV Bandeirantes e outras entidades campanha de gêneros alimentícios em favor dos mais necessitados.

Sebastião Pimenta Cronista - HISTORIADOR -

nosssa **Páscoa** tem Sicredi

Para curtir a **Páscoa feliz** com quem **você ama!**

Faça um PIX e facilite suas compras. Transferência instantânea e segura 24h por dia.



Use o cartão Sicredi e facilite suas compras. Fácil, rápido e seguro.



Eletrônica Digital
Eletro - eletrônicos

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
(35) 3558-1697 / 9-88026759
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105
São Sebastião do Paraíso - MG

228,00